

**Programação**  
Junho de 2017



Centro de Referência da Dança  
da Cidade de São Paulo





# Diversidade em gênero, número e grau

No mês da Diversidade, o CRDSP preparou o “Especial Diversidade”, com uma programação composta por cinco trabalhos que discutem a multiplicidade de expressões da sexualidade humana, entre eles, quatro intervenções urbanas apresentadas no entorno do CRD – “Paper Dolls, com Bárbara Freitas, Edson Calheiros, Robson Ferraz e Thiago Soares, e outras três, do Coletivo Ana Maria Amarela – “TRANSeutes”, “O que restou do branco” e “Marchas” – além do espetáculo na sala cênica – “Intolerância com Intervalo de Confiança”, do Coletivo de Sonhos.

Fora das questões exclusivamente direcionadas a orientações sexuais e identidades de gênero, o Coletivo Ana Maria Amarela também apresenta a performance “Concreto Seco”, onde fala da subjetividade individual perdida na multidão da cidade, e outros nove espetáculos ocupam a Sala Cênica, começando com Vera Sala e seu “Procedimento 2 para lugar nenhum”; seguido de “Bestiário”, de Luciana Hoppe, que parte da ideia de que somos uma coleção de animais. Questões sociais e de reconhecimento e respeito à ancestralidade surgem em “Lilá, a Travessiea”, de Sol Ayo Bentto; e “Blue” de Eliana de Santana (E<sup>2</sup> de Teatro e Dança), enquanto Calu Zabel incorpora uma bailarina morta em “Axexê da Bailarina”. “A Máquina da Amnésia”, da Plataforma Shop Sui, que retrata o constante distanciamento de nosso estado consciente, “Eu Tênuê” do Coletivo de Sonhos aborda questões do universo feminino e Isa Gouvea e Mônica Cristina, integrantes daTaan-teatro companhia, que mostram dois estudos coreográficos baseados em textos de Gilles Deleuze e Félix Guattari – Deserto... e Verbar – , encerram a programação de espetáculos.

O CRD acolhe também outra ação especial que já se tornou tradicional para o espaço: a Ocupação “Sou Locker – Encontro Paulista de Locking” que, durante uma semana, une praticantes e iniciantes do estilo em torno de workshops, debates, jams, preparação corporal, intervenções, batalha e mostra de dança.



A Roda de Conversa compartilha experiências a partir da perspectiva negra de duas artistas do campo das Artes Visuais – Juliana dos Santos e Mônica Cardim –, dentro da proposta 'Proseando com a Vênus', do Núcleo Vênus Negra.

Cinco Oficinas pontuais ou de maior duração acontecem para bailarinos e o público interessado em geral: "Corpo, Ambiente e Poética", de Carmen Morais (Núcleo Aqui Mesmo); Treino Aberto, do Zumb.boys; "Acampamento Coreográfico: Sobre o Que Se Deteriorou", residência artística de Thiane Nascimento e Josefa Pereira; Compartilhamento e desenvolvimento da pesquisa do grupo [-MOS]; e uma de Dança Contemporânea – para iniciantes, com Ricardo Januário (Ca.Ja). Eliana de Santana apresenta o resultado de sua da oficina "O acaso na criação artística", realizada em maio.

Num ambiente para a investigação de diferentes possibilidades de dança e de experimentação do movimento corporal, acontece a Jam de Contato Improvisação, orientada por Ricardo Neves; e dois bailarinos mostram, no 'Tubo de Ensaio', seus trabalhos ainda em processo de criação: Ricardo Januário, com "Experimento #1", e Edson Raphael, com "Preto".

O ...Avoa! Núcleo Artístico, dirigido por Luciana Bortoletto, escolheu o CRDSP para comemorar os 10 anos da companhia com a exposição "Vir-a-Ser", que reúne fotos, textos poéticos, vídeos e áudios das criações de seu repertório.

**Secretaria Municipal de Cultura  
Cooperativa Paulista de Dança**





## AGENDA CRDSP

### Junho 2017

#### RODA DE CONVERSA

---

**Dia 7** (quarta), às 19h

**Proseando com a Vênus – Núcleo Vênus Negra**  
(Artistas Residentes do CRDSP)

O Núcleo Vênus Negra convida a todxs para participar do ciclo “Proseando com a Vênus” – rodas de conversa sobre o corpo e suas relações com as variadas linguagens artísticas, pela perspectiva de artistas negrxs de diferentes segmentos. Nesse terceiro encontro, Juliana dos Santos e Mônica Cardim são as convidadas que partilharão suas experiências no campo das Artes Visuais.

**Juliana dos Santos:** Artista visual e arte/educadora formada pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP, é mestranda e bolsista Capes na mesma instituição, com pesquisa em Arte/Educação com foco em história, arte, cultura afro-brasileira e legislação.

**Mônica Cardim:** Mestre em Artes, fotógrafa, gestora cultural, educadora e pesquisadora. Identidade, ancestralidade, memória e afetos constituem a essência de sua pesquisa teórica e estética, bem como a relação existente entre representação visual e poder.

Produção Núcleo Vênus Negra (Dalila D’Cruz, Deise de Brito, Talita Bonfim e Vânia Santos) e ProCriArt.

**Dia 17** (sábado), das 16h às 19h

**Jam de Contato Improvisação**  
Facilitador Ricardo Neves

JAM\* de Contato Improvisação é um ambiente para a investigação de diferentes possibilidades de dança e de experimentação do movimento corporal. Não é uma aula, não é uma oficina, nem um espetáculo; acontece a partir das ações singulares de cada participante e das múltiplas interações que se fazem possíveis.



## OFICINAS

---

### **Dias 2, 5, 7, 9, 12 e 14**

(segundas, quartas e sextas), das 14h às 17h

#### **Corpo, Ambiente e Poética**

Carmen Morais – Núcleo Aqui Mesmo

A relação entre corpo e ambiente é o elemento propulsor das práticas a serem desenvolvidas durante os encontros, com foco na dança contemporânea inserida em espaços não convencionais e, mais objetivamente, a dança in-situ /site-specific. Ocupando espaços múltiplos do CRDSP e entorno, a oficina propõe vivenciar a dança como condutora de um estado corporal criativo, apoiado no modo de atenção, concentração, memória, imaginário e na poética de cada participante. Observar, propor, ceder, seguir, expressar, penetrar o espaço/ambiente são elementos de base do trabalho para ampliação da retórica poética corporal e expressiva e da relação com o público.

Público-alvo: estudantes e profissionais das artes do corpo e interessados em geral

Duração: 18 horas

Vagas: 20

### **Dias 3 e 10** (sábados), das 10h às 13h

#### **Treino Aberto**

Zumb.boys

(Colaboradores Fomento)

O Zumb.boys vem desenvolvendo, ao longo de quase 10 anos de trajetória, estudos práticos e teóricos, mais especificamente da técnica breaking, como linguagem artística. O treino aberto tem o desejo de construir um espaço para a prática de breaking, de partilha de conhecimentos técnicos, troca de experiências profissionais e pessoais, para a descoberta conjunta de novos saberes.

Projeto contemplado pela 21ª Edição do Fomento a Dança.

Público-alvo: estudantes e profissionais das artes do corpo e interessados em geral

Duração: 2 horas

Vagas: 20 (por ordem de chegada)



## **Dias 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27**

(segundas e terças), das 14h às 17h

### **Residência artística “Acampamento Coreográfico: Sobre o Que Se Deteriorou”**

Thiane Nascimento e Josefa Pereira

Thiane Nascimento e Josefa Pereira convidam artistas, estudantes, bailarinos, performers e interessados para realizarem a instalação coreográfica “Sobre o que se deteriorou”, que procura investigar como instaurar um campo de ação que constitua um pequeno acampamento coreográfico. Negociações entre corpo e objeto, espaço e tempo deflagram uma tênue linha de tensão [estética-política-poética], composta por um enunciado de gestos como: distribuir, esvaziar e preencher diversos recipientes de vidro extremamente frágeis.

Público-alvo: estudantes e profissionais das artes do corpo e interessados em geral

Duração: 24 horas

Vagas: 20

Inscrições: Interessados em realizar a instalação coreográfica devem enviar um mini curriculum para [suspensaproducao@gmail.com](mailto:suspensaproducao@gmail.com), com o assunto “CV Residência Artística”

## **Dia 6** (terça), das 18h às 20h

### **Encerramento da oficina “O acaso na criação artística”**

Eliana de Santana

Encerramento da oficina ministrada por Eliana de Santana, realizada em maio, relacionada ao estudo sobre o “acaso na criação artística”, da professora e artista plástica Faiga Ostrower. Na perspectiva de Faiga, a situação está sempre em aberto – nem o próprio artista sabe responder o que fará no próximo instante, quando podem surgir situações novas introduzindo estados de desequilíbrio na composição.

## **Dias 8, 22 e 29** (quinta-feira), das 14h às 17h

### **Oficina de Dança Contemporânea para iniciantes**

Ricardo Januário – Ca.Ja (Artistas Residentes do CRDSP)

Na oficina, Ricardo Januário propõe um mergulho em experimentações por trânsitos, qualidades e texturas de movimento. Aquecimento, preparação, concentração, conexão com as bases e improviso serão abordados de forma a dar estrutura para a criação de pequenas danças. Os requisitos são vontade e disponibilidade.

**Ricardo Januário:** Mineiro de Passos, há oito anos em São Paulo, é co-fundador da Ca.Ja e atua na Cia Fragmento de Dança. Recebeu, da Cooperativa Paulista de Dança, o Premio Denilto Gomes/2016 - Revelação em Dança.

Duração: 6 horas / Público: interessados acima de 14 anos  
Inscrições abertas

**Dia 9** (sexta), das 10h às 14h

### **Compartilhamento e desenvolvimento da pesquisa**

[ -MOS ]

Pensada de forma performática, essa experiência de criação visa desenvolver aspectos da atual pesquisa do coletivo [ -MOS ] – (rastrosemrsgos) – em reciprocidade com outros artistas e estudantes de dança e futuros desdobramentos. Mantendo o estudo sobre corpo e voz, com uso da loop station, serão investigadas maneiras de repetir, encadear, sobrepor e multiplicar fala e movimento.

Duração: 4 horas

Público-alvo: artistas e estudantes de dança e/ou teatro

Capacidade: 16 pessoas

Inscrições pelo e-mail [mosgrupo@gmail.com](mailto:mosgrupo@gmail.com) com o assunto oficina rastrosemrsgos no CRDSP

## **EXPOSIÇÃO**

---

**10 a 29 de Junho**

**Vir-a-Ser ...Avoa! Núcleo Artístico – 10 Anos**

A exposição reúne fotos, textos poéticos, vídeos e áudios de processos de criação dos 10 anos de atividades do ...AVOA! Núcleo Artístico.

Atividade realizada como parte do Projeto “Vir-a-Ser”, contemplado com a 20ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo.

Concepção: ...AVOA! Núcleo Artístico | Direção e Edição de imagens: Luciana Bortoletto e grupo | Montagem: Izabel Martinelli e Luciana Bortoletto | Fotos: Gil Grossi, Felipe de Galisteo, Alex Hermes, Maurice Pirotte, Laura Moreira, Jorge Schutze, Jotabe Arantes e Luciana Bortoletto | Videodança “Micro-resistências ou Pequena dança para crescer nos vãos”/2016: Osmar Zampieri e Luciana Bortoletto | Integran-tes (Intérpretes-criadores): Edi Cardoso, Izabel Martinelli, Mônica Caldeira, Rodrigo Rodrigues | Produção: Aline Grisa/ Bufa Produções | Assistente de Produção: Felipe de Galisteo | Apoio: Centro de Referência da Dança de São Paulo, Centro de Pesquisa da Máscara, Ateliê, Cooperativa Paulista de Dança | Agradecimentos: Adriano Bechara, GIRE – Grupos Independentes em Rede, Junior Tiradentes, Vanessa Moraes, Elaine Calux, Claudia de Souza, Fernando Nunes e toda a equipe do Centro de Referência da Dança de São Paulo.

<http://corpodancacidade.wordpress.com>

## TUBO DE ENSAIO

---

**Dia 6** (terça), às 15h

### **Experimento #1**

Ricardo Januário

(Artistas Residentes CRDSP)

Neste “Experimento #1”, Ricardo Januário compartilha a pesquisa solo que vem desenvolvendo no CRDSP, sobre um corpo que pulsa, queima, derrete e flutua.

Duração: 20 minutos

**Dia 27** (terça), às 15 horas

### **Preto**

Edson Raphael

Numa encruza consigo mesmo, onde cada viela indica uma face de sua negritude, a travessia aponta um só caminho: o reencontro com seu corpo, sexo, ancestralidade para uma nova relação com o mundo. “Preto” propõe um manifesto físico ritual do instante em que o sujeito negro se torna negro.

Criador-intérprete: Edson Raphael | Direção: Eduardo Cesar | Direção de Movimento: Deise de Brito | Dramaturgia: Gilberto Costa | Experimentação Vocal: Natália Neri

Duração: 20 minutos

## OCUPAÇÃO

---

**De 19 a 24** (segunda a sexta, 18h; sábado, das 13h às 21h)

### **Sou Locker – Encontro Paulista de Locking**

O Sou Locker – Encontro Paulista de Locking – festival de dança que acontece desde 2012, tem como proposta difundir e promover conhecimento sobre a dança Locking, linguagem precursora das danças urbanas. Com workshops, debates, jams, preparação corporal, intervenções, mostra de Dança e batalha, une praticantes e iniciantes do estilo. O Locking é uma das vertentes mais importantes na história da cultura Hip Hop, que teve início nos subúrbios de Los Angeles no final da década de 60, alcançou notoriedade no cenário artístico na década de 70, principalmente através do grupo The Lockers, mesmo período em que o Soul chegou ao Brasil, e nomes como Jorge Ben Jor, Tim Maia e Tony Tornado se destacaram, mesclando as novas ideias com a música negra brasileira.

Professores: Black- A, Diego Oliveira, Eduardo Sô, Frank Ejara, Jeff Moreira, Mokina Bernades, Nathalia Glitz.

Preparadores: Adriana Teodoro, Leandro Fukuzawa, Rubens Oliveira



Divulgação

## PROGRAMAÇÃO

**Dia 19** (segunda), às 18h  
Preparação Corporal: Drica Teodoro  
Workshop: Monika Bernardes

**Dia 20/06** (terça), às 18h  
Preparação Corporal: Leandro Fukuzawa  
Workshop: Frank Ejara

**Dia 21/06** (quarta), às 18h  
Preparação Corporal: Drica Teodoro  
Workshop: Diego Oliveira

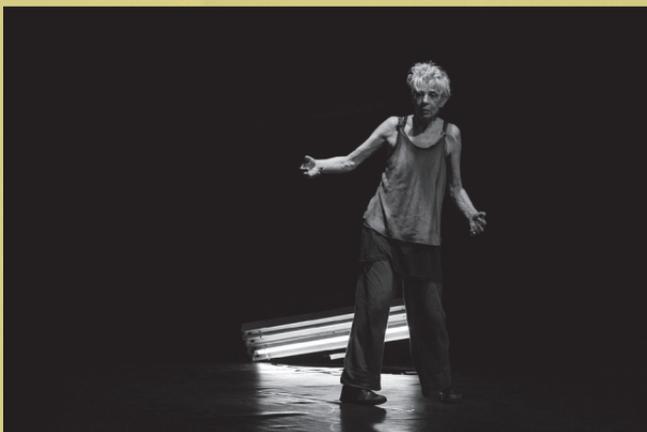
**Dia 22/06** (quinta), às 18h  
Preparação Corporal: Leandro Fukuzawa  
Workshop: Nati Glitz

**Dia 23/06** (sexta), às 18h  
Preparação Corporal: Rubens Oliveira  
Workshop: Jeff Moreira

**Dia 24** (sábado)  
13h – Workshop: Eduardo Sô (MG)  
15h – Workshop: Black-A (MG) às  
17h – Jam Sou Locker: com DJ Seth  
19h – Mostra de Dança Sou Locker: MC: Ítalo Beat Box  
21h – Encerramento

Coordenação e Produção: Carolina Gomes Moreira, Daniela Alvez, Darlita Albino, Flip Couto e Vitor Rogério Leite

# ESPETÁCULOS



Vanessa Moraes

## PROCEDIMENTO 2 PARA LUGAR NENHUM

Vera Sala

**Dias 2 e 3** (sexta e sábado), às 19h

Em processo contínuo de criação e transformação, os trabalhos de Vera Sala contribuem para fomentar novas perguntas, reflexões e experimentações, criando instabilidades e perturbações naquilo que já está instaurado no corpo e nos seus modos de proceder. Em “Procedimento 2 para lugar nenhum”, o tempo suspenso expõe fendas no corpo. No esgarçamento deste intervalo do tempo, o corpo se exaure, esvazia, dissolve seus contornos e limites. O silêncio, o desaparecimento e a inoperância se instauram não como passividade, mas como resistência.

Trabalho contemplado pelo 18º Fomento à Dança

Concepção e direção geral Vera Sala | Arquitetura e luz Hideki Matsuka | Desenho de som Tom Monteiro | Estimulo à auto percepção do movimento José Antonio Lima | Colaborações e compartilhamentos Diego Alves Marques, José Antonio Lima, Rubia Braga, Valeska Figueiredo | Agradecimentos pela colaboração artística Luiz Päetow | Cenotécnico Wanderley Wagner da Silva | Assistentes de Arquitetura Vinicius Cardoso Ferreira e Vitor Yoshio | Montagem Serralheria Normandão e Luis Victalino | Assistente de produção Marcelo Leão | Direção de produção Dora Leão – PLATÔproduções

Duração 50 min

Classificação 12 anos



André Piranda

## CONCRETO SECO

(performance - arredores do CRDSP)

### Coletivo Ana Maria Amarela

**Dia 3** (sábado), às 14h

O Coletivo Ana Maria Amarela, seguindo em linha de fluxo para chegar ao seu ponto, observa: a rua está tão cheia de bitucas quanto de pessoas. Acendemos no meio da multidão uma ideia, a tela do celular e o cigarro. Locomotivas e mairias-fumaça. Onde foi parar nossa individualidade em meio à máquina devoradora de subjetividades? Na sola do sapato sujo de cinzas.

Intérpretes Criadores: Diego Castro, Isadora Battiato Jessica Cavalcante, Letícia Santana e Taize Sá | Produção: Diego Castro | Assistente de produção: Luan Afonso de Assis

Duração: 30 minutos

Classificação: Livre

## ESPETÁCULOS



Felipe Longo

### BESTIÁRIO

**Luciana Hoppe**

(Artistas Residentes CRDSP)

**Dias 6 e 27** (terças), às 19h

Vibração, respiração pelas células, esponja e fluxo interno, pulsação pela água, estrelado-mar, peixes, anfíbios, lagartos, mamíferos – uma profusão de animais como desdobramento da evolução das espécies contida na evolução humana. Partindo da ideia de que somos uma coleção de animais, os bestiários da Idade Média entram para borrar o limite entre o homem e o bicho provocando uma visceralidade ao movimento. O solo resultou da pesquisa de mestrado da artista, que envolveu o conceito de dramaturgia da dança a partir da abordagem somática do Body-Mind Centering® e suas possibilidades criativas na dança. Para isso, escolheu os Padrões Neurocelulares básicos, sistema que trata do desenvolvimento motor humano a partir da evolução das espécies.

Coreografia e Direção Luciana Hoppe | Assistência Coreográfica Silvia Geraldí | Trilha Sonora Haroldo Paraguassu de Souza | Iluminação: Juliana Morimoto Figurino Felipe Longo | Fotografia Felipe Longo | Material gráfico e assistência de produção Moacir Júnior Romanini

Duração 35 minutos / Classificação indicativa: 18 anos



Divulgação

## LILÁ, A TRAVESSIA

**Sol Ayo Bentto**

(Colaboradores PROAC primeiras obras)

**Dia 8** (quinta), às 19h

**Dia 17** (sábado), às 14h

“Lilá, a Travessia” é processo, desejo, angústia e libertação. Sol Ayo Bentto dança suas mulheres ancestrais, atravessando e corporificando cantos, encantos, curvas, pintas e pontos. O corpo não é só corpo; carrega memórias subjetivas, universais, espirituais e marcas que atravessam o tempo. Carrega no seu Ori essas divindades - mulheres d’Africa, mulheres daqui.

Concepção e Intérprete: Sol Ayo Bentto | Orientação de pesquisa corporal: Barbara Freitas | Figurino: Caroline Santis | Trilha musical: Jerona Ruyce | Iluminação: Rafael Araújo | Produção e Imagens: Mayara Sales | Assistente de produção: Shirley Maia e Leticia Carolina

Duração: 40 min

Classificação: livre

## ESPETÁCULOS



Eloi Leão

### BLUE

E<sup>2</sup> Cia de Teatro e Dança

**Dias 9 e 10** (sexta e sábado) às 19h

“Blue” é o mais novo trabalho da E<sup>2</sup> Cia de Teatro e Dança, sob direção de Eliana de Santana, inspirado na obra plástica do artista britânico Chris Ofili. Faz uma reflexão poética sobre a cor azul, filtrada pela música blues, herança dos escravos negros no Delta do Mississipi. Em algum lugar entre os acordes ancestrais do blues e a tinta azul de Ofili, nasce esta dança “Blue”. Questões estéticas e sociais são os motivos inspiradores nesta conversa com o azul que, assim abordado, se transforma em cor-referência e apoio poético para os dizeres coreográficos do corpo e da cena.

Direção geral Eliana de Santana | Direção de arte Hernandes de Oliveira | Criadores/intérpretes Eliana de Santana, Rodrigo Eloi Leão, Hernandes de Oliveira e Dogma (o cão) | Criação de iluminação e espaço cênico Hernandes de Oliveira | Figurinos Eliana de Santana | Produção Executiva MoviCena Produções Artísticas | Produção E<sup>2</sup> Cia de Teatro e Dança

Duração 40 min

Classificação indicativa 14 anos

ESPECIAL  
DIVERSIDADE



Eloi Leão

Divulgação

## PAPER DOLLS

(intervenção urbana – arredores do CRDSP)

**Bárbara Freitas, Edson Calheiros, Robson Ferraz  
e Thiago Soares**

**Dias 10 e 17** (sábado), às 12h

“Paper Dolls” é livremente inspirado no documentário homônimo de Tomer Heymann (2006), que focaliza os movimentos que deram visibilidade às questões sexuais e de gênero nas artes, nos anos 80, quando diferentes experiências artísticas de subversão e desobediência sexual, incluindo o travestismo, alçaram um olhar crítico, desafiaram a norma heterossexual e as relações naturalizadas de autoritarismo, desigualdade e subordinação. Atitudes radicais e libertárias apareceram e este impulso experimental permitiu pensar e intervir nos acontecimentos políticos da época, desde os imaginários de resistência e ativismo, aos que apostaram por construir novos corpos e sociedades e restabelecer o vínculo quebrado pelos anos de ditadura.

Duração 45 minutos

# ESPETÁCULOS

ESPECIAL  
DIVERSIDADE



Luan Afonso

## TRANSEUNTES

(Performance – arredores do CRDSP)

**Coletivo Ana Maria Amarela**

**Dia 10** (sábado), às 14h

“TRANSeuntes” é uma proposta de ação. Ação de transitar. Corpos que transitam pelo espaço, em suas individualidades, por signos culturais. Transitar e transfigurar. Alterar a figura. Transeuntes são seres humanos, marcados biologicamente, que assumem sua condição de errantes (aqueles que buscam caminhos outros) e decidem experimentar novas configurações de apresentação de seus corpos. São figuras em trânsito que usam signos e convenções sociais (roupas e gestos) para experimentar sua condição de desejantes e desejados - ora sujeitos, ora objetos.

Intérpretes Criadores Diego Castro, Isadora Battiato Jessica Cavalcante, Letícia Santana e Taize Sá | Produção Diego Castro | Assistente de produção Luan Afonso de Assis

Duração 30 minutos  
Classificação indicativa Livre



Silvia Machado

## A MÁQUINA DA AMNÉSIA

Plataforma Shop Sui

(Colaboradores Fomento)

**Dia 14, 16 e 17** (quarta, sexta e sábado), 19h

A dramaturgia poética e cênica de “A Máquina da Amnésia” tem inspirações nos instantes de distanciamento de nosso estado consciente ao executarmos uma ação rotineira. Cinco corpos que propõem, cada um, o seu mergulho. A máquina que chega é pesada, estacionada na sala vazia de nossas mentes. A consciência é líquida e escorre depressa, é o cabo que liga e desliga. Entrar na máquina é fazer parte da engrenagem. O que é preciso esquecer para não esquecermos de nós?

Direção, Coreografia e Pesquisa Fernando Martins | Intérpretes colaboradores Dalilla Leon, Fernando Martins, Paula Sousa, Simone Camargo, Vítor Rosa | Cenografia Leo Ceolin | Assistentes de cenografia Suellen Souza, Maria Eduarda Viana | Cenotécnico Edson Luna | Designer de luz Rodrigo Silbat | Captação e Edição de Vídeo Osmar Zampieri | Fotografia Silvia Machado | Figurino João Pimenta | Dispositivo de criação e escultura Ana Clara Joly | Produção Bufa Produções - Aline Grisa | Assistência de Produção Bufa Produções - Sol Casal

Duração 50 minutos

Classificação indicativa 14 anos

# ESPETÁCULOS

ESPECIAL  
DIVERSIDADE



Luan Afonso

## O QUE RESTOU DO BRANCO

Coletivo Ana Maria Amarela

**Dia 17** (sábado), 14h

O Coletivo Ana Maria Amarela pretende sujar, literalmente, um dos símbolos máximos da família heteronormativa tradicional: o vestido de noiva. Tendo a imagem da noiva como emblema de uma família regida por preceitos morais, moralistas e moralizantes, o espetáculo transborda em movimentos, questões de gênero, empoderamento das lutas LGBTQs e questionamentos desse branco soberano. Através do encontro com o público, o grande símbolo de pureza familiar é alterado. Afinal, quem, por livre e espontânea vontade, mancharia sua própria imagem?

Direção Coletivo Ana Maria Amarela | Interpretes criadores Diego Castro, Jessica Cavalcante e Letícia Santana | Trilha sonora Daniel Twist e Louie Louie | Paisagem visual Coletivo Ana Maria Amarela | Fotografia André Piranda, Camila Ferreira, Evelyn Castro e Letícia Santos | Audiovisual Elidiane Alexandrino | Apoio cênico Luan Afonso de Assis | Produção Diego Castro | Assistente de produção Luan Afonso de Assis

Duração 40 minutos  
Classificação indicativa Livre



Divulgação

## AXEXÊ DA BAILARINA

**Calu Zabel**

(Artistas Residentes CRDSP)

**Dia 20** (terça), às 19h

Uma bailarina fantasma me acompanha há algum tempo. Eu costumava usar de sua morte, e ela não gostava disso. Foi quando que, num ataque dos nervos, ela arrancou os meus olhos e foi embora. Fiquei cego e só. Não sei se por piedade ou amor escondido, às vezes, ela me visita. Fica soprando que nem vento no ouvido. Nesses dias, ela me deixa ver um pouco, com os olhos que um dia perdi.

Processo artístico desenvolvido a partir de estudos sobre o axexê (àsèsè), ritual de passagem pós-morte, próprio do Candomblé, criado em diálogo com Gabriel Gutierrez, Ubiratã Trindade, Maíra Silvestre, Karine Spuri, aulas de Key Sawao e leituras de Clarice Lispector e Kazuo Ohno. Corpo-fantasma/ Corpo-carne intensidades que se materializam no tempo/ espaço. Trabalho iniciado na residência Lugarização (2015) e CRDSP (2016/2017)

Performance: Calu Zabel | Luz: Karine Spuri | Música: Gabriel Gutierrez (piano) e Calu Zabel

Duração 45 minutos  
Classificação indicativa: Livre

# ESPETÁCULOS

ESPECIAL  
DIVERSIDADE



Vanessa Moraes

## INTOLERÂNCIA COM INTERVALO DE CONFIANÇA

**Coletivo de Sonhos**

(Colaboradores PROAC LGBT)

**Dias 21, 22 e 23** (quarta, quinta e sexta), às 19h

Uma obra coreográfica que questiona e posiciona-se contra a homofobia, com uma narrativa sobre o homossexual e suas experiências, descobertas e relacionamentos. Foi concebida a partir da troca de experiências entre os intérpretes, traduzidas em cenas que retratam preconceito, violência e amor.

\*Antes das apresentações acontece o workshop "Saindo do armário: um bate-papo sobre sexualidade e homofobia"

Direção Geral João Pirahy | Direção Cênica Youssef Khouri | Assistente de Direção Céllia Rodrigues | Assistente de Coreografia Carolina Martins | Intérpretes Criadores Fernando Venturini, Gabriel Ramos, Rafael Corrêa, Sandro Mattos, Eduardo Mariano | Figurino Céllia Rodrigues | Produção Executiva Marianne Jordão Duração espetáculo + bate papo 65 minutos

Classificação 12 anos



Vanessa Moraes

## EU TÊNUE

Coletivo de Sonhos

**21, 22 e 23** (quarta, quinta e sexta), às 20h

Para “Eu Tênuê”, a troca de experiências entre as intérpretes, pesquisa, laboratórios corporais, sensoriais e encontros filosóficos foram transformados em cenas, que retratam a mulher e sua relação com seu corpo, seu íntimo e a sociedade.

Direção Geral João Pirahy | Direção Cênica Jorge Bascuñan  
| Coreografia Camila Andrade | Intérpretes Criadores Camila  
Andrade, Carolina Martins, Célia Rodrigues, Leticia Bellato,  
Vitória Savini | Figurino Célia Rodrigues | Produção Executiva  
Marianne Jordão

Duração 35 minutos

Classificação indicativa: Livre

## ESPETÁCULOS

ESPECIAL  
DIVERSIDADE



André Piranda

### MARCHAS

(Performance – arredores do CRDSP)

**Coletivo Ana Maria Amarela**

**Dia 24** (sábado), às 14h

Em meio ao caos urbano da cidade, noivas marcham carnavalescas, fúnebres, nupciais, ao batuque que a cidade não vê na sua arquitetura humana. Marcham em busca de serem plenas e desajustadas, nesta sociedade patriarcal. Marcham em movimentos (ir)regulares e harmônicos com seus corpos plurais e vidas singulares.

Intérpretes Criadores Diego Castro, Isadora Battiato Jessica Cavalcante, Letícia Santana e Taize Sá | Trilha sonora Daniel Twist e Louie Louie | Produção Diego Castro | Assistente de produção Luan Afonso de Assis

Duração 60 minutos

Classificação indicativa Livre



Divulgação

## **[DEZ]CONTAMINAÇÕES – Taanteatro 25 anos**

### **Esquizopresenças**

**Deserto...** – Isa Gouvea

**Verbar** – Mônica Cristina  
(Colaboradores Fomento)

### **Dias 29, 30/6 e 1/7**

(quinta e sexta, às 19h; sábado, às 15h)

“Deserto” e “Verbar” são dois estudos coreográficos inspirados em textos selecionados de “Mil Platôs - Capitalismo e Esquizofrenia 2”, de Gilles Deleuze e Félix Guattari.

Em “Deserto...”, Isa Gouvea fala sobre entrega, angústia, perda e transformação, sobre uma busca e um vir a ser imprevisível e em constante mutação.

Mônica Cristina, em sua performance, experimenta instantes vivenciados da realidade metropolitana visando ‘verbar’ tensões entre a alienação do corpo imerso nas pulsões do tempo cotidiano e cronológico e seu esforço por desmaranhar-se dessas forças.

Projeto Contemplado pela 20ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo

Dança: Deserto... Isa Gouvêa | Verbar Mônica Cristina | Supervisão coreográfica Maura Baiocchi | Orientação filosófica Wolfgang Pannek

Duração: 60min

Classificação indicativa Livre



**Centro de Referência da Dança**  
da Cidade de São Paulo

## **Equipe CRD**

### **Coordenação Geral e Artística:**

Elaine Calux

### **Consultoria Artístico-Pedagógica:**

Cláuda de Souza

### **Articulação Institucional e Artística:**

Hélvio Tamoio

### **Gestor Financeiro:**

Júnior Cecon

### **Produção:**

Valmiro Júnior

### **Assistentes de Produção:**

Fernando Nunes e Vanessa Moraes

### **Técnicos:**

André Prado, Jackson Oliveira e Fernando Melo

Baixos do Viaduto do Chá, s/n - Centro  
São Paulo/SP - Cep: 01037-000  
Fone: (11) 3214 3249

**[www.crdsp.com.br](http://www.crdsp.com.br)**

**Todas as atividades realizadas  
no CRDSP são gratuitas.**

Parceria:



Apresentação:

